

ATA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA, EM SEU PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020 (DOIS MIL E VINTE), AOS 05 (CINCO) DIAS DO MÊS DE MAIO, ÀS 19 (DEZENOVE) HORAS, REUNIU – SE ONLINE, EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO 001/2020, DE 08 DE ABRIL DE 2020, A CÂMARA MUNICIPAL. Feita a chamada regimental verificou-se o comparecimento dos seguintes Vereadores: **Lauro Marciolino Solheiro Júnior, Antoniel Max Silva Holanda, Iranilson Lima Bezerra, Rosembergue Alves de Holanda, Luís Nilson Moreira Freitas, Francisco Erineldo Barbosa Silva, João Aires Brito, Francisco Célio dos Santos e Sheila Pereira Damasceno.** Ao todo, nove Vereadores presentes, nenhum Vereador ausente. Verificado quórum regimental e, sob a graça de Deus, o Sr. Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior**, declarou aberta a presente sessão e fez a leitura da Ata da Sessão anterior, que após lida e discutida foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Iniciando o **Pequeno Expediente**, o Presidente solicitou a Primeira Secretária a apresentação das seguintes matérias: **Requerimento nº 007/2020**, de autoria do Vereador Iranilson Lima Bezerra, que “Requer auxílio financeiro ou alimentar para os vendedores ambulantes, feirantes e autônomos impossibilitados de trabalhar devido a Pandemia COVID – 19 no município de Itaipava”. **Decreto nº 20.05.05/001**, enviado através do Executivo Municipal, que “Estabelece novas medidas de enfrentamento e contenção do avanço do COVID – 19, no Município de Itaipava”. Na forma que indica e dá outras providências. Iniciando o **Grande Expediente**: o Presidente apresentou o Secretário de Saúde para que o mesmo fizesse algumas colocações sobre as ações que o Município estava fazendo em relação a pandemia COVID – 19. No uso da palavra o Secretário de Saúde **Emerson Gomes de Oliveira**, após saudar a todos disse que assim que surgiram os primeiros casos no país havia se reunido com a equipe da saúde para pensar o plano de contingência para desenvolver as ações nos serviços públicos de enfrentamento ao COVID – 19 tendo como base as orientações e notas técnicas do Estado. Disse que o plano era contínuo e atualizado de acordo com as notas técnicas. Disse que a maior preocupação era a falta de preparo do município para

com os pacientes graves e para onde encaminhá-los. Informou sobre dois pacientes transferidos e testados negativos. Disse que uma paciente tinha sido encaminhada para Quixeramobim. Disse que estava com um paciente em isolamento, mas ainda não tinham conseguido transferência. Disse que paralelo as UBS s e ao Hospital os agentes comunitários de saúde estavam desenvolvendo suas ações baseadas nas notas técnicas e critérios de medidas de segurança, tanto para a população quanto para os pacientes direcionadas para urgências e emergências e acompanhamento dos suspeitos de COVID-19. Informou que os agentes de endemias também estavam desenvolvendo suas ações baseadas nas portarias interministeriais com algumas ressalvas de medidas de segurança. Também falou da preocupação com os pacientes do grupo de risco. Disse que já tinham distribuído máscaras e álcool em gel. Disse que a população estava em processo de reeducação. Disse que tinham conversado sobre a aglomeração e a entrada de pessoas para visitar os familiares, principalmente nos feriados, assim tinham visto que precisavam tomar medidas para amenizar a situação e por isso estavam instalando as abarreiras sanitárias na quarta – feira, com objetivos de inibir essa entrada e educar quanto ao uso de máscaras e cuidados como a higienização das mãos e ambientes externos. Passou o boletim epidemiológico atualizado e esclareceu sobre os tipos de testes. Informou sobre as normas técnicas que precisavam ser seguidas em relação aos testes rápidos para não perder e ter acompanhamento. Disse que não tinham teste para testar todas as pessoas. Listou os critérios para a liberação do teste rápido sendo: pessoas acima de 60 anos que apresentarem sinais e sintomas; profissionais da saúde e da segurança que apresentarem sinais e sintomas; pacientes abaixo de 60 anos que apresentarem alguma morbidade. Disse que o teste rápido só pode ser testado depois de sete dias de sinais ou sintomas. Informou que o município se encontrava com um espaço de isolamento com dois leitos e que estavam pensando em ampliara para três leitos. Em seguida se colocou à disposição para responder aos questionamentos dos Vereadores. Em seguida fez uso da palavra o Vereador **Antoniél Max Silva de Holanda** onde saudou a todos os trabalhadores pelo dia do trabalhador comemorado em

primeiro de maio, em especial aos profissionais da saúde. Demonstrou o seu apoio ao Decreto do Prefeito, sendo que era sua preocupação também e já tinha sinalizado ao prefeito. Em seguida fez os seguintes questionamentos: Em relação ao recurso para o enfrentamento a COVID - 19, estimado em mis seiscentos mil reais, perguntou se havia como utilizar no melhoramento do hospital e o que de fato iria usar esses recursos? O que o Estado havia direcionado para o município? Quantos testes? Em virtude da falta de medicamento de controle de pressão arterial perguntou se o secretário iria adquirir ou iria ficar esperando a pactuação do Estado? Sugeriu que fosse conversado com a gerencia dos bancos e lotéricas para tomarem alguma providencia em relação ao distanciamento através dos marcadores para ter um melhor cuidado nas filas que se aglomeram, principalmente com a saída do auxílio emergencial. Referindo – se ao informativo do boletim epidemiológico perguntou se não poderiam adicionar a localização dos casos suspeitos. Perguntou se a vacinação dos idosos contra a gripe já tinha sido concluída ou se ainda estava ocorrendo. Agradeceu ao secretário e lembrou o mesmo sobre a situação dos reajustes salarial para os servidores da saúde. Pediu que levasse ao prefeito sobre esse compromisso. O secretário **Emerson Gomes** referindo – se aos recursos disse que não sabiam em qual proposta iria ser destinados e que só a partir de uma portaria ou nota técnica era que iriam montar um plano de trabalho. Disse que em abril haviam recebido o valor de quarenta mil reais para tratar sobre o COVID e que até o momento era o único recurso do governo recebido e também uma emenda parlamentar do Deputado Domingos Neto no valor de duzentos mil reais direcionado para a atenção básica, sendo que tinha já pedido credito adicional e que tinha aberto uma conta destinada aos recursos que iam entrando para a COVID – 19 a fim de ter um controle desses gastos. Quanto a ajuda do Estado disse que tinham recebido uma lista vergonhosa de material sendo na primeira leva meio litro de álcool em gel, um par de óculos e pares de luvas, quarenta e sete pares de luvas e 15 máscaras e a segunda leva do mesmo jeito com algumas outras coisas. Informou que do Estado, via ministério da saúde tinham recebido mais de trezentos testes. Em relação a medicação disse que sempre usavam das emendas parlamentares para



reforçar a medicação e que tinham um saldo para essa destinação, mas à medida que melhorassem os recursos das emendas parlamentares iriam usar na compra dessas medicações. Em relação a fila disse que logo no início tinha colocado umas pedras sinalizando a distância entre as pessoas, mas para melhorar tinham colocado tendas com cadeiras já mantendo esse distanciamento. Quanto aos boletins informou que haviam recebido orientações do estado em relação as informações repassadas nos boletins, sendo que o Estado orientava seguir as informações do Estado, porém os municípios estavam também divulgando os seus boletins, mas havia a preocupação de não gerar especulação e que a exposição dos bairros e localidades poderiam gerar algumas ressalvas. Informou que as vacinas já tinham sido concluídas e que não tinham recebido para todos, mas sempre tentavam conseguir os insumos para dar continuidade e atingir a todos. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Iranilson Lima Bezerra** perguntou em relação ao atendimento dos pacientes da boca do forno na urgência e emergência, sendo que tinha ficado sabendo em publicação nas redes sociais de um caso onde não tinha acontecido esse atendimento por Aracati não estar recebendo os pacientes de Itaipava. Perguntou como estava distribuição de máscaras e álcool em gel se todas as famílias tinham sido contempladas. Em relação à ala de isolamento perguntou se existiam profissionais específicos para ficar com esses pacientes. Em relação ao crédito suplementar perguntou sobre a relação de material informada a Câmara perguntou se já tinham feito a compra do material e de medicamentos. Em relação aos testes perguntou se, mesmo com os protocolos, se tinham como testar todos os profissionais que tiveram contado com esses pacientes, sendo que alguns pacientes positivos eram assintomáticos. Sugeriu uma atenção especial para as famílias carentes em relação aos acamados com distribuição dos insumos que os mesmos precisam utilizar. Finalizando reforçou o pedido do Vereador Antoniel em relação ao reajuste salarial dos servidores principalmente para os servidores da saúde que estão na linha de frente. Respondendo às perguntas o Secretário **Emerson Gomes** disse que infelizmente tinham que seguir as regras de controle do Estado em relação aos testes rápidos. Em relação a situação da Boca do Forno disse que o

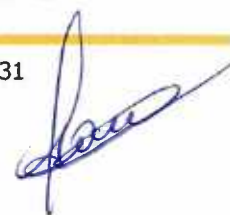
município sempre tinha atendido as pessoas das localidades vizinhas de Aracati. Disse que em virtude do COVID-19 tinham que tomar algumas atitudes. Disse que a informação que tinha era a de um casal que tinham chegado pedindo a renovação de uma receita, sendo esta uma situação de atendimento da atenção primária e nessas situações estavam voltando esses pacientes inclusive do próprio município, para que procurassem a atenção primária. Disse que situações de urgência e emergência o hospital não negaria o atendimento. Também tinham alguns combinados técnicos com os outros municípios para não falar de condições com outros municípios. Diante dessa fala o Vereador **Iranilson Lima Bezerra** disse que discordava da última fala do secretário, sendo que uma servidora da saúde ao fazer uma campanha de conscientização nas ruas, tinha falado que Aracati não recebia mais os pacientes de Itaipava. Diante do assunto o secretário **Emerson Gomes** esclareceu que o município de Aracati não tinha instalações preparadas para receber pacientes de COVID dos municípios vizinhos, sendo os mesmos realocados para os municípios destinados pelo Estado que são Quixeramobim e Fortaleza. Em relação às máscaras disse que o município já havia entregado mais de cinco mil máscaras, principalmente para o grupo de risco, os idosos, numa campanha das secretarias e que também tinham feito uma distribuição nos comércios e disse que fugia de a competência do município ficar distribuindo máscaras para toda a população, uma vez que era de fácil custo. Disse que tinha sido feito uma campanha educativa com distribuição de máscaras no serrote, já que era uma comunidade de grande fluxo de entrada de pessoas. Disse que em relação a medicação ia verificar. Permitida a palavra ao Vereador **Francisco Célio dos Santos** o mesmo agradeceu pelas tendas colocadas na frente aos bancos. Em relação às barreiras sanitárias disse que era importante para conter essas entradas. Perguntou se as duas pessoas que estavam suspeitas tinham sido feito os testes rápidos. Perguntou se tinha como o município adquirir o aparelho de medição da temperatura para ser usado nas barreiras sanitárias. Secretário **Emerson Gomes**: disse que os pacientes não tinham feito os testes rápidos porque já estavam com sintomas graves e assim tinha que ser feito outro tipo de teste, sendo que os testes dias só poderiam ser

feito após sete dias de sintomas. Em relação aos termômetros digitais de distância para medição de temperatura disse que iriam adquirir. Em relação as barreiras, disse que o município estava contratando uns bombeiros civis que eram do próprio município e montando as equipes para educar e inibir algumas entradas e que iria funcionar de segunda a segunda. No uso da palavra o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas** perguntou se o município tinha como adquirir teste para fazer essa testagem em situações que não poderia usar esses do governo. Pediu esclarecimento sobre um caso que tinha acontecido na rua e que a ambulância não tinha ido buscar porque não podia infectar a ambulância, sendo a paciente levada em carro particular e em seguida encaminhada para hospital da região. Continuando o vereador esclareceu ao secretário que o Poder Legislativo era parceiro e que a transparência era muito importante nesse momento em que estavam passando, sendo fundamental que as informações fossem repassadas à Câmara de Vereadores para que a mesma encaminhar a todos os vereadores. Em relação a distribuição de máscaras e de álcool gel, disse que o álcool em gel distribuído, estava com a propaganda da prefeitura, porém não tinha nenhuma referência com relação a fábrica, o químico e farmacêutico e que a textura não era boa e o cheiro era terrível, então pedia que fosse enviado à Câmara as especificações sobre o álcool, para que pudessem tomar conhecimento, uma vez que o produto não é de grátis e também para mostrar à população. Em relação ao reajuste dos servidores lembra do compromisso do prefeito em enviar o reajuste dos servidores da saúde em abril para a Câmara votar. Disse que tinham votado o projeto de indicação do vereador Lauro sobre gratificações para alguns profissionais que estavam diretamente na linha de frente de combate ao Coronavírus. Disse que era importante o atendimento, mas também que fosse dado o reajuste para todos os servidores. Parabenizou os trabalhadores pelo dia do Trabalhador e reforçou que os vereadores não tinham esquecido esse compromisso. Em relação a falta de medicamento disse que se o município deveria suprir esses medicamentos, de pressão e outros, para melhor contribuir com a saúde da população nesse momento. Secretário **Emerson Gomes**: disse que em relação às ambulâncias a

informação não procediam, uma vez que não era essa orientação e que as ambulâncias eram desinfetadas independente dos pacientes apresentarem sintomas. No uso da palavra o vereador **João Aires Brito** perguntou qual o custo das máscaras e do álcool em gel assim como as contratações das pessoas para ajudar no combate. Destacou a importância das tendas que iriam amenizar a situação das pessoas que ficavam nas filas. Perguntou também se as máscaras estavam sendo feitas por alguém do município. Secretário **Emerson Gomes** disse que em relação as máscaras tinha sido uma ação inter - setorial das Secretarias de Ação Social e Educação mas poderia se informar dos custos. Em relação ao álcool em gel disse que tinham comprado dois mil frascos para distribuir o álcool gel para o grupo de risco e ainda estava sendo distribuída. Em relação às máscaras disse que tinham sido feitas por costureiras do próprio município. O Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**, no uso da palavra, após saudar a todos parabenizou a vinda do secretário e disse que os seus questionamentos já tinham sido colocados pelos vereadores e que sua preocupação era como a gestão poderia gratificar essas pessoas que estavam diretamente na linha de frente e se possível fizesse isso, pois eram guerreiros e mereciam serem gratificados. A Vereadora **Sheila Damasceno** no uso da palavra disse que também tinha sido questionada sobre a qualidade do álcool em gel. Utilizando – se de um aparte o vereador **Luís Nilson Moreira Freitas** solicitou que ao enviar as informações sobre o álcool que fosse enviada também dados da empresa e de onde estava sendo produzido. Retornada a palavra a vereadora **Sheila Damasceno**, a mesma também destacou a atitude de se adotar as barreiras sanitárias. Disse que muitas pessoas ainda estavam sem máscaras e que precisava desse trabalho educativo e de conscientização. Disse que esperava que ficasse apenas no caso que tinha sido confirmado. Também falou sobre os cuidados que precisavam ter em relação as outras doenças. Parabenizou pela colocação das tendas e cadeiras e que tinha percebido que tinha uma pessoa da prefeitura orientando e organizando. Participando das discussões o Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior** fez algumas observações em relação a fala dos Vereadores. Iniciando em relação aos



recursos a serem utilizados para o combate ao Coronavírus que iriam somar mais de um milhão e que fossem destinados a compra de material para a população. Em relação às licitações nesse período colocaram informou sobre o processo licitatório enviado para conhecimento dos vereadores e que estava todo o volume disponível na câmara, sobre a dispensa de licitação para compra de álcool e os frascos. Em relação a vacinação perguntou ao secretário sobre a campanha de vacinação contra a gripe: se tinham vacinado todos os idosos e quais os públicos que ainda faltavam ser vacinados, uma vez que crianças e outros grupos estavam previsto. Pediu que calendário da vacinação contra a gripe, para que fosse dado ciência a população para que todos tomassem conhecimentos. Perguntou como estava sendo feito o atendimento aos casos referentes a outras doenças, já que todos os cuidados estavam voltados para o Coronavírus. Em relação a entrega de máscaras uma vez que tinha recebido uma máscara das que tinham sido entregues no serrote e aos catadores de reciclados, e algumas pessoas do Conjunto Pe. Abílio, sendo que as mesmas não estavam dentro dos critérios exigidos pela saúde, pois eram de malha e em apenas uma via de tecido, mas iria questionar sobre a qualidade da máscara a secretária de Assistência Social. Disse que tinha visto outras com melhor qualidade entregue aos idosos. Em relação aos Decretos disse que tinha sido contrário ao decreto de calamidade, pois o município ainda não estava em calamidade pois somente tinha pontuado um caso e outro estava sendo analisado. Em relação aos testes rápidos, disse que se o município tinha trezentos testes e tinha recursos para comprar mais testes, perguntou porque o município não dispunha os testes rápidos para aquelas pessoas que tiveram contato com a pessoas que positivou no COVID. Disse que o decreto de calamidade abria as portas. Agradeceu pelo envio do processo da dispensa dessa compra. Em relação ao decreto do prefeito prorrogando o período de fechamento e isolamento disse que não ia discordar, pois era algumas decisões próprias do Chefe do Poder Executivo. Em relação ao bloqueio disse que era concordava. Em relação ao uso de máscaras na Câmara já estamos aderindo para que todos os funcionários e para quem venha a câmara use a máscara, sendo já atendidas as orientações do governo do estado. Em



relação a flexibilização do comércio disse que era a favor da flexibilização do comércio não da liberação para que aqueles pequenos comércios tivessem um olhar diferenciado. Falou de algumas cidades que adotaram medidas rígidas em relação ao fechamento e que estão com pouquíssimos casos, somente seis óbitos. Testando todos os que entravam na cidade e todos usando máscaras. Disse que o município deveria adquirir mais testes para fazer na população. Disse que a preocupação era evitar que todos pegassem ao mesmo tempo. Em relação ao álcool em gel os vereadores precisavam acompanhar. Disse que não concordava que fossem distribuídas para os comerciantes, pois deveria ser distribuída para a população de vulnerabilidade. Pergunta até que horas o bloqueio iria ser feito. Pergunta até quando iria ser feito a distribuição de álcool em gel e máscaras. Em relação a gratificação falou das indicações que fez em relação a CIP e a gratificação para os profissionais de saúde e garis. Perguntou ao Secretário se o mesmo tinha recebido esse projeto. No uso da palavra o Vereador **Francisco Célio dos Santos** disse que o presidente tinha fugido do assunto e que o mesmo não precisava revisar o assunto de cada Vereador, pois não achava correto. Pergunta qual a possibilidade de pedir contra-teste para confirmar se realmente o paciente teve ou não. O Secretário **Emerson Gomes** respondeu aos questionamentos do presidente informando as pessoas que já tinham sido vacinadas. Em relação aos testes rápidos precisavam usar com cautela e que o município precisava saber dos recursos para comprar. Disse que estavam organizando uma maneira para testar colhendo o sangue para o paciente para usar apenas os plasmas e assim ter um melhor diagnóstico. Disse que em relação ao reteste disse que não tinha como questionar o LACEN para esse reteste em virtude da grande demanda. O Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**, no uso da palavra perguntou sobre o horário da barreira sanitária. No uso da palavra o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas** perguntou se os insumos que estavam no Plano Emergencial já tinham sido adquiridos. Finalizando suas palavras o Secretário **Emerson Gomes** disse que não tinha a informação sobre o horário das barreiras e que todas as informações iriam ser passadas para a Câmara e também disponibilizadas no site da Prefeitura. Disse que os insumos



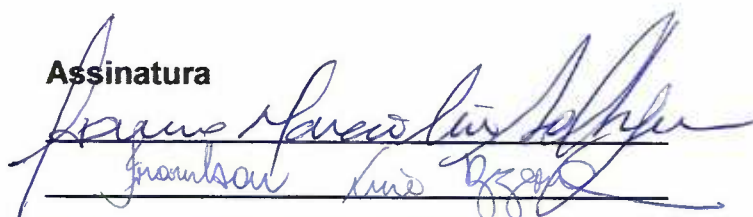
ainda não tinham sido adquiridos e que não sabia informar se iria ser uma dispensa de licitação ou um processo de Licitação. Agradeceu o espaço e disse que iria mandar todos os relatórios e ações em relação ao COVID – 19. Permitida a palavra ao Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas**, o mesmo disse que o presidente era contra o decreto de calamidade, porem era importante ver a finalidade e implicações que o decreto vai impulsionar para a população. Pediu que o decreto não fosse usado de qualquer jeito e que os processos de dispensas chegassem a Câmara enquanto estivesse em estado de calamidade pública. Em seguida o senhor Presidente informou que o na próxima sessão iria ter a presença da Secretaria de Assistência Social e declarou encerrado o Grande Expediente. Verificada a maioria absoluta, dá-se início a **Ordem do Dia**. Leitura e Votação **Requerimento nº 007/2020**, de autoria do Vereador Iranilson Lima Bezerra, que *“Requer auxílio financeiro ou alimentar para os vendedores ambulantes, feirantes e autônomos impossibilitados de trabalhar devido a Pandemia COVID – 19 no município de Itaipava”*. Na discussão o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas** disse que mesmo essas pessoas sendo contempladas pelo auxilio emergencial era de acordo que o Município também fizesse a sua parte. O Vereador **Iranilson Lima Bezerra** disse que o Município poderia ajudar com cestas básicas, com alimentos, uma vez que o comercio também estava sendo afetado. Em seguida foi **APROVADO POR UNANIMIDADE – 08 (OITO) VOTOS A FAVOR E NENHUM CONTRA**. O Presidente declarou encerrado a Ordem do dia. Não havendo Explicação Pessoal o senhor Presidente destinou os trabalhos ao Expediente da Presidência, onde convocou todos os Vereadores para a próxima sessão a se realizar no dia 12 de maio de 2020, no horário costumeiro, em sala virtual, em virtude da pandemia COVID - 19. E, sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por todos os Vereadores.

Vereadores

Lauro Marciolino Solheiro Júnior

Iranilson Lima Bezerra

Assinatura





Sheila Pereira Damasceno

João Aires Brito

Antoniél Max Silva Holanda

Francisco Erineldo Barbosa Silva

Francisco Célio dos Santos

Luís Nilson Moreira Freitas

Rosembergue Alves de Holanda

Sheila Pereira Damasceno

João Aires Brito

Antoniél Max S. Holanda

Francisco Erineldo Barbosa Silva

Francisco Célio dos Santos

Luís Nilson Moreira Freitas

Rosembergue A. Holanda

